

4468

585

Índio brasileiro provoca críticas

Bonn - O ministro da Justiça do Brasil, Nelson Jobim, foi duramente atacado ontem por ativistas de direitos humanos e ambientalistas, segundo os quais um novo decreto governamental brasileiro reduzirá a proteção aos povos indígenas estabelecida na constituição de 1988.

Jobim rebateu as críticas feitas pela Sociedade para a Proteção dos Povos Ameaçados, segundo as quais o Governo brasileiro abriu caminho

para intrusos, numa primeira medida rumo à destruição das terras nativas dos índios. O ministro participou de um debate num foro aberto, com a presença de membros do Governo, bem como de grupos como a **green alliance** (aliança verde) e de direitos humanos.

Segundo a deputada e membro da **green alliance**, Angelika Koester-Lossack, os povos indígenas do Brasil estão sob pesada ameaça, devido a uma invasão em massa de garimpeiros

atrás de ouro, colonos e empresas nas terras índias.

O Governo de Bonn vinculou uma ajuda para o desenvolvimento no valor de 35 milhões de marcos (cerca de 25 milhões de dólares) à demarcação de 58 áreas protegidas. Autoridades do ministério disseram estar acompanhando de perto tais desenvolvimentos, mas que só poderiam falar sobre as consequências do novo decreto após 8 de abril, quando expira o prazo para as objeções.